Ano XI - Nº 4.884

Terça-feira, 6 de Dezembro de 2016

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

Homenagem aos servidores aposentados na 17ª Legislatura

O evento foi iniciado pelo Coral da Câmara, sob a regência do maestro Carlos Veiga

Fotos: Reginaldo Ipê



A sessão especial, aberta pelo presidente da Casa, vereador Paulo Câmara (PSDB), foi requerida pela vereadora Aladilce Souza (PCdoB). "Tenho a sensação do dever cumprido, pois procurei fazer o máximo pelos servidores na minha gestão", afirmou Paulo Câmara. Aladilce Souza disse que, como servidora aposentada, sabe a importância do reconhecimento ao trabalho desses profissionais aos órgãos públicos. No total, 57 servidores se aposentaram neste período.



Leia mais na página 3

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Geraldo Júnior
geraldojunior@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Claudio Tinoco
claudiotinoco@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Isnard de Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Kiki Bispo
kikibispo@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Alfredo Mangueira
alfredomangueira@cms.ba.gov.br

4º Secretário:
J. Carlos Filho
jcarlosfilho@cms.ba.gov.br

Corregedor-Geral:
Edvaldo Brito
edvaldobrito@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Geral:
Henrique Carballal
henriquecarballal@cms.ba.gov.br

Ouvidora-Substituta:
Cátia Rodrigues
catiarodrigues@cms.ba.gov.br

Secretaria de Comunicação

Secretária-Chefe
Ana Cristina Barreto
ana.farias@cms.ba.gov.br

(71) 3320-0205
(71) 3320-0304
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Siga a CMS no twitter!
www.twitter.com/camarasalvador

TV Câmara Salvador Canal 10 do Sim TV
Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

SISTEMA DE GESTÃO QUALIDADE TÜVRheinland Brasil NBR ISO 9001

Moção de Repúdio contra decisão do STF

Vereador Joceval Rodrigues contesta descriminalização do aborto até o 3º mês

O vereador Joceval Rodrigues (PPS) apresentou, na Câmara Municipal de Salvador, Moção de Repúdio (Nº 35/16) à decisão da 1ª Turma do STF sobre a descriminalização do aborto nas gestações até o terceiro mês. "É triste que se faça necessário mais uma vez, cumprindo com meu dever de cristão eleito pela sociedade soteropolitana, para lutar pelos ideais de vida plena, indo em defesa desta acima de qualquer argumento contra, manifestar meu repúdio em razão de mais uma decisão de uma turma do Órgão Supremo da Justiça Brasileira", desabafou.

O valor de uma sociedade, segundo ele, se mostra pela sua capacidade de amparar os mais fracos: "O aborto é um desrespeito à vida, uma das maiores violências contra o ser humano".

Punição severa

Joceval Rodrigues observa que em primeiro lugar é preciso observar o princípio bíblico "não matarás". E questiona: "Se lidarmos com um embrião considerando que não é plenamente humano, o que é então? É subumano? Pode ser tratado como um apêndice, uma extensão descartável do corpo da mãe?". No texto da Moção o vereador argumenta que "um neném não nascido é uma obra de Deus, que aumenta enquanto se desenvolve".

Para ele, Deus é autor e controlador da vida: "E querer matar uma vida embrionária, que é preciosa para Deus, é crime". Joceval Rodrigues diz que não consegue entender as razões que levam a Justiça a condenar à morte, sem direito a defesa, aqueles a quem ela deveria defender, por serem os mais fracos e excluídos. "Por que a Justiça assegura os direitos patrimoniais do futuro indivíduo desde a concepção, e, incoerentemente, não usa o mesmo critério para assegurar o direito ao seu bem maior que é a vida? Gostaria muito que alguém me fizesse entender quais as razões que leva alguns médicos a gerar a dor e morte, quando deveriam lutar pela vida", enfatiza.

O aborto, na opinião do vereador, "é e sempre será um crime contra a vida, devendo ser passivo de punição severa, um ato que deve ser intolerável, porque não há justificativa palatável, e não é uma saída para solução da saúde da mulher". Em vez de propor o aborto, sugere Joceval, "por que não inserir na pauta da discussão o planejamento familiar, informações de como funciona o corpo da mulher, orientação à adolescência sobre a prática do sexo responsável, o momento ideal para a prática do sexo?".

As instituições, a imprensa e a Justiça brasileira, defende o vereador, deveriam refletir sobre o que está por trás do aborto. "São jovens que engravidam de maneira irresponsável; mulheres casadas que têm relação extraconjugal; homens casados que se envolvem com outras mulheres, que engravidam e forçam essas mulheres à prática do aborto. A sociedade vive num processo de degeneração total, a vida não vale mais nada, os verdadeiros valores foram esquecidos por essa geração, os bons atos e costumes foram deixados na lata do lixo, e é por este motivo que, como cristão, pai de família, me sinto na obrigação de exprimir meu, ainda que pequeno diante da situação vivida, repúdio", declara.

Comprovante de venda com número de série de bicicleta

Segundo Everaldo Augusto, a lei de sua autoria visa facilitar a recuperação do bem em caso de roubo ou furto

O Projeto de Lei nº 9.110/2016, de autoria do vereador Everaldo Augusto (PCdoB), já sancionado pelo prefeito, determina que a partir de agora todos os estabelecimentos que comercializam bicicletas em Salvador estão obrigados a fornecer um documento com o número de série. A medida tem como objetivo, facilitar a recuperação do bem e oferecer melhor segurança aos usuários.

"O documento servirá como comprovante formal de propriedade, e vai facilitar o trabalho de investigação da polícia na medida em que o número de série, que é exclusivo e similar ao chassi dos carros, permite a correta identificação do dono. Isso tornará possível a restituição quando elas forem recuperadas pelos órgãos de segurança pública no caso de roubo, furto ou qualquer outro acontecimento que leve ao desaparecimento da bicicleta.", destacou o vereador.

De acordo com dados da Associação dos Bicicleteiros da Bahia (Asbeb), a capital baiana possui aproximadamente 25 mil ciclistas. Segundo Everaldo, é preciso facilitar a vida de quem utiliza a bicicleta. "Essa medida é importante e a minha preocupação ao apresentá-la foi colaborar para que Salvador esteja mais preparada para quem usa a bicicleta para o esporte, lazer ou como meio de transporte dentro da nossa cidade.", completou. O texto da lei ainda prevê multa em caso de descumprimento da norma.

Câmara homenageia aposentados

Sessão especial marca despedida de 57 servidores que deixaram a Casa na 17ª Legislatura

Os servidores aposentados na 17ª Legislatura (2013-2016) da Câmara Municipal de Salvador (CMS) foram homenageados em sessão especial, na manhã de sexta-feira (2), no Plenário Cosme de Farias. O evento foi aberto pelo presidente da Casa, vereador Paulo Câmara (PSDB), e requerido pela vereadora Aladilce Souza (PCdoB). No total, 57 servidores se aposentaram neste período.

Na abertura da sessão, o presidente Paulo Câmara destacou o esforço da Mesa Diretora em criar o Plano de Cargos e Vencimentos nesta legislatura e que aguarda votação em Plenário. "Tenho a sensação de dever cumprido, pois procurei fazer o máximo pelos servidores na minha gestão. Nos últimos quatro anos tivemos um reajuste de mais de 24%, o maior entre as casas legislativas do país. Também foi possível regulamentar o auxílio saúde. Tivemos muitas conquistas nesse período e finalizamos com a elaboração do Plano de Cargos e Vencimentos que será um norte para a gestão de pessoas desta Casa", afirmou Paulo Câmara.



As homenagens aos servidores foram iniciadas pelo Coral da Câmara que, sob a regência do maestro Carlos Veiga, cantou "Eu só Quero um Xodó", de Dominguinhos, "São Salvador", de Dorival Caymmi e a canção natalina "Bate o Sino" (versão de Jingle Bell). O aposentado Osvaldo Souza Valle declamou uma poesia em homenagem aos colegas.

Fotos: Reginaldo Ipê



Reconhecimento

A vereadora Aladilce Souza disse que, como servidora aposentada, sabe a importância do reconhecimento ao trabalho desses profissionais aos órgãos públicos, aos quais dedicam toda sua carreira. "Eu propus essa sessão para que a Câmara pudesse fazer um reconhecimento amplo aos aposentados. Essa sessão homenageia as marcas que vocês deixaram nesta Casa e pelas quais sempre serão lembrados. Nós precisamos sempre estar afirmando e consolidando esta instituição e os servidores que são o seu esteio", afirmou a vereadora.

"Convivemos nesta Casa por dois anos e os parabenizo pelo trabalho que aqui fizeram. Vocês desempenharam suas funções com amor e dedicação e fizeram um trabalho edificante", destacou a vereadora Kátia Alves (SD).

Representando os aposentados na mesa de trabalho, a assistente social aposentada Cláudia Correia destacou em discurso as transformações que viu na Câmara nos 29 anos de Casa. Entre os avanços e ganhos, lembrou as criações do Memorial, do Centro de Cultura e da Biblioteca. Também falou da relevância e transparência garantidas pelo advento do Portal Transparência e TV Câmara Salvador.



"Foi um período de amadurecimento profissional, criação de laços afetivos e alguns embates. E, principalmente, de conquistas profissionais. A aposentadoria me traz um sentimento de reconstrução. Agora é tempo de retomar alguns projetos, me dedicar a alguns cursos e também trabalhar com consultoria. Fazer coisas que sempre quis e não tinha tempo", destacou Claudia.

"A Câmara foi uma passagem muito boa na minha vida, uma escola maravilhosa e local onde fiz amigos", contou o assistente legislativo Fernando Oliveira Santos, que se aposentou após 38 anos de serviço. Beatriz Porciúncula, que foi chefe do setor de Prestação de Contas e trabalhou 30 anos na Câmara, disse que não deseja parar de trabalhar e sim empreender e encarar novos desafios. "Tenho o sentimento de dever cumprido. Agora é hora de dar oportunidade aos jovens. Por enquanto estou curtindo as férias, estudando e avaliando outra atividade para recomeçar", afirmou.

Prestigiaram o evento os diretores Carlos Cavalcanti (Legislativo) e Beto Fagundes (Administrativo) e o presidente da Associação dos Servidores da Câmara, Sidelmar Castro.

PROGRAMAÇÃO

TV CÂMARA SALVADOR
FUNDAÇÃO COSME DE FARIAS

Assista à TV Câmara Salvador pelo canal 10 da Sim TV e pelo canal aberto 61.4, em sinal digital.

Terça-feira, 6 de Dezembro de 2016

Horário	Programa	Sinopse
12h00	ADIVINHE ONDE É? Câmara Municipal	Nas ruas de Salvador, as pessoas são questionadas se conseguem identificar um lugar através de pequenos recortes de fotografias. Na sequência a reportagem apresenta a história e principais características do local.
12h30	OPINIÃO – Racismo	O vereador Silvio Humberto (PSB) fala sobre o racismo na sociedade baiana.
12h33	QUEM FAZ O QUÊ? – Barista	O Quem faz o quê de hoje mostra o trabalho do barista, profissional especializado em cafés especiais.
13h00	SOM NA CAIXA – Afro Jhow	No Som na Caixa de hoje você confere a batida percussiva da banda Afro Jhon.
13h33	CÂMARA COMENTA – Estética Negra	O que é ser negro vivo e orgulhoso? No Câmara Comenta de hoje você confere o debate em torno da estética negra.
14h00	OPINIÃO - Homoafetividade	O vereador Alexandre Aleluia (DEM) dá sua opinião sobre homoafetividade.
14h33	EXTRAORDINÁRIO – Duda Sanches (DEM)	No programa de hoje, o vereador Duda Sanches participa de um debate sobre juventude e política. Ele fala da inserção dos jovens no mercado de trabalho e sobre políticas públicas voltadas para a juventude.
15h00	CÂMARA PRÁTICA – Parada Cardiorrespiratória	No Câmara Prática, uma equipe do Corpo de Bombeiros mostra como proceder em um caso de parada cardiorrespiratória.
15h33	CÂMARA COMENTA – Cotas	O professor de Direito da Ufba, Samuel Vital, juntamente com o analista e auditor do município, Hilton Sacramento, debatem sobre cotas nas universidades e concursos públicos.
16h00	SOM NA CAIXA – Tiano e Rodrigo	Neste interprograma você confere toda a musicalidade da dupla Tiano e Rodrigo.
16h33	EXTRAORDINÁRIO – Lorena Brandão (PSC)	Eleita para exercer o primeiro mandato na Câmara Municipal de Salvador, a vereadora Lorena Brandão debate os temas educação e família.
17h00	OPINIÃO – Rede Legislativa de TV	A diretora executiva da Secretaria de Comunicação Social da Câmara Federal, Gisele Rodrigues, fala da consolidação dos meios de comunicação pública.
17h33	DIA DE CAMPO NA TV	Controle de pragas no milho com o uso de inimigos naturais. O programa é uma produção da Embrapa.

*** Programação sujeita a alteração sem aviso prévio.**

CÂMARA MUNICIPAL

33ª SESSÃO ORDINÁRIA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA
17ª LEGISLATURA
REALIZAÇÃO: 7 DE DEZEMBRO DE 2016 – 14h30min

1.1. Discussão e Votação da Ata
1.2. Leitura do Expediente (1º secretário)
1.3. Registros

ORDEM DO DIA

MOÇÃO Nº 36/16..... De Repúdio ao Projeto de Lei nº 386/2016 do Senado Federal, que pretende destinar 30% dos recursos do Sistema S para custeio da Seguridade Social.
Discussão única – Votação.
Autor: vereador ALBERTO BRAGA

EXPEDIENTE DA MESA

ATO N.º 580/2016 – A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições, **RESOLVE:**

Aposentar o Sr. **FRANCISCO DA CONCEIÇÃO**, cadastro n.º 3.257, no cargo de Auxiliar Legislativo Municipal, Nível 5, Classe C, da Tabela 3, do Quadro de Pessoal desta Câmara Municipal de Salvador, com fundamento no art. 6º da Emenda Constitucional nº. 41 de 2003**,** cabendo ao Instituto de Previdência do Salvador - PREVIS fixar os proventos de sua aposentadoria na forma da legislação pertinente, observada a regra de reajustamento do art. 7º da Emenda Constitucional nº 41/2003 por força do estabelecido no art. 2º da Emenda Constitucional nº 47/05.

Salvador, 30 de novembro de 2016.

CLISTENES BISPO
1º Secretário

PAULO CÂMARA
Presidente

ORLANDO PALHINHA
2º Secretário

EXPEDIENTE DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA

PROCESSO INDEFERIDO

ASSUNTO: **Licença Especial contada em dobro**

Cadastro	Servidora	Nº Processo
3.425	Iracema Maria de Brito Silva	1835/2016

RESUMO DO SEXTO TERMO ADITIVO

CONTRATO CMS N°.	023/2011
PROCESSO:	1294/2016
MODALIDADE DE LICITAÇÃO:	Pregão Presencial 14/2011
CONTRATADA:	EMPRESA TELEMAR NORTE LESTE S/A (OI)
CNPJ/CPF:	33.000.118/0001-79
PARECER JURÍDICO:	270/2016
OBJETO:	Prorrogação do prazo de vigência do contrato 023/2011, por período de, no máximo 180 (cento e oitenta) dias ou lapso temporal necessário à conclusão do procedimento licitatório.
VALOR TOTAL:	R$ 86.044,74 (oitenta e seis mil, quarenta e quatro reais e setenta e quatro centavos) referente ao serviço de internet, e R$ 31.194,05 (trinta e um mil, cento e noventa e quatro reais e cinco centavos) referente ao serviço de telefonia.
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
PROJETO/ ATIVIDADE:	01.031.0016.200132 e 01.031.0025.207600
ELEMENTO DE DESPESA:	33.90.39 0.1.00
VIGÊNCIA:	180 (cento e oitenta) dias ou lapso temporal necessário à conclusão do procedimento licitatório, contados a partir de 02 de dezembro de 2016
BASE LEGAL:	Art. 57, §4°, da Lei 8.666/93
DATA DA ASSINATURA:	02/12/2016
ASSINAM:	Paulo Sérgio de Sá B. Câmara – CMS Denerval Soares da Silva -Contratada Vicente de Paulo Melo Fortes Filho -Contratada Matheus Caíque B. Nascimento -Testemunha Caroline Jacobina -Testemunha



Religiosos lutam contra o fim da imunidade tributária de igrejas

Orlando Palhinha, que é evangélico, destacou o papel de inclusão realizado pelas instituições religiosa

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Municipal de Salvador discutiu na manhã de segunda-feira (5) a proposta popular em tramitação no Senado Federal, que solicita a extinção da isenção tributária das igrejas. Presidindo a audiência pública, realizada no auditório do Edifício Bahia Center, anexo da Casa Legislativa, o vereador Orlando Palhinha (DEM) pregou união e militância das entidades religiosas contra a sugestão.

O Artigo nº 150 da Constituição Federal aponta que a União, os estados e municípios são proibidos de cobrar impostos sobre templos de qualquer culto.

Fotos: Reginaldo Ipê



Vereador Orlando Palhinha presidindo a audiência pública



No entanto, de acordo com a Proposta nº 38.723, "os constantes escândalos financeiros protagonizados por líderes religiosos estão tonando-se o principal motivador da ideia de que a imunidade tributária das igrejas deve ser banida".

Palhinha, por outro lado, destaca o papel da igreja enquanto uma importante ferramenta de restauração e socialização de cidadãos.

"Nas comunidades carentes, a presença das igrejas tem sido de fundamental importância para que ações de socorro imediato às pessoas mais necessitadas sejam postas em prática, em paralelo aos programas assistenciais do governo, que não consegue abranger toda a vastidão territorial do nosso país com situações de carência e problemas sociais", argumentou Palhinha, que esteve em Brasília no dia 23 de novembro para conversar sobre a proposta.

Apesar de ainda estar em análise e aguardar parecer da Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal, a proposta já recebeu votos de apoio e também contrários, em consulta pública.

O advogado Leonardo de Araújo Viana, da Igreja Adventista do 7º Dia, acredita que "todos os segmentos religiosos devem lutar contra a proposta".

Advogado tributarista, Isaac Henoch argumenta que o país não precisa de mais impostos. "O problema do Estado brasileiro não é a falta de arrecadação e sim o excesso de desvios de verbas", criticou.

Além de Palhinha, Leonardo Viana e Isaac Henoch, também fizeram parte da mesa na audiência pública os pastores Ivan do Nascimento (presidente da Convenção dos Ministros das Assembleias de Deus) e Henoch Protásio da Silva (presidente das Igrejas Assembleias de Deus Seguir a Paz).

